

Mais do que presente, redução da jornada pode dar a assistência que toda criança quer e precisa

Página 4



Freepik



SECI ganha processo de mais de 850 mil contra loja elétrica

Página 2



Negociação Coletiva não avança e data base é prorrogada até 30/10

Página 3

NOSSOS direitos



Escala de revezamento deve ser entregue ao trabalhador

A empresa que utiliza escala de revezamento deve organizá-la mensalmente, conforme prevê o artigo 67 da CLT e a cláusula 30ª, parágrafo 3º da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2023/2025. Cada trabalhador tem direito de receber uma cópia desse documento, pelo menos três dias antes dele entrar em vigor.

Depois de publicada, essa escala não pode ser alterada. O documento deve estar afixado em quadro sujeito à fiscalização do Ministério do Trabalho e do SECI. Caso a empresa mude a folga do trabalhador após a publicação da escala e/ou não entregue uma cópia para o funcionário com a devida antecedência o empregado tem direito a uma multa no valor de 50% do salário comercial. Para mais informações, o trabalhador deve procurar o SECI.

VÉSPERAS DE DIA DAS CRIANÇAS

Comércio lojista funciona em horário ampliado

Nos dias que antecedem o 12 de outubro, Dia das Crianças, as lojas de rua do comércio de Ipatinga funcionam nos seguintes horários:

DATAS	HORÁRIO
10/10/25 – 6ª feira	9h às 20h
11/10/25 – sábado	9h às 15h

Direitos dos comerciários:

- Na sexta-feira, um lanche especial composto por pão, presunto, muçarela e refrigerante ou o valor de R\$10,50. Nesse dia, os empregados têm direito ao intervalo de duas horas para almoço.
- No sábado, a empresa deve fornecer um almoço gratuitamente. Os empregados têm direito a um intervalo de uma hora.
- As horas serão compensadas nos dias que serão definidos pelo SECI posteriormente na negociação do horário especial de Natal deste ano.
- Caso o empregado seja dispensado antes dessas compensações, deve receber essas horas junto com as verbas rescisórias, calculadas em dobro em relação ao valor da hora normal de serviço.
- Se a empresa saiu do horário normal do comércio (2ª a 6ª de 8h às 18h e aos sábados de 8h às 12h), mesmo que por pouco tempo, tem a obrigação de conceder as folgas negociadas pelo SECI. Isso vale também para as empresas que adotaram sistema de turnos.
- O estudante e a lactante têm direito de manter o horário normal de serviço.
- A multa por descumprimento dessas e demais regras previstas na Convenção Coletiva de Datas Comemorativas 2025 (disponível no link Acordos, do site) é de um salário comercial por empregado prejudicado.

CARTÃO DE SÓCIO DO SECI

Veja o que é necessário para se associar

Quer fortalecer o Sindicato que te defende e ainda ter acesso aos benefícios, como Clube, Casa de Praia, convênios, assessoria jurídica, dentre outros? É só ir à sede do SECI e fazer o seu cartão de sócio. O atendimento é na segunda-feira a partir das 11h e de terça a sexta, de 8h às 18h. Os documentos necessários são RG, CPF, comprovante de endereço, Carteira de Trabalho e o último contracheque (exceto adiantamento). Deve apresentar também o RG ou certidão de nascimento de cada um dos seus dependentes e a certidão de casamento ou comprovante de união estável do(a) companheiro(a). O cartão é gratuito e fica pronto na hora. Para renová-lo é preciso apresentar o último contracheque (exceto adiantamento) e o cartão de sócio.



REPRESENTADOS NA JUSTIÇA

SECI consegue reparação dos direitos dos comerciários da Loja Elétrica

Onze vendedores da Loja Elétrica foram beneficiados em uma ação coletiva trabalhista movida pelo SECI no final do ano passado. O Sindicato propôs a ação após a sua assessoria jurídica identificar mudanças nas comissões que geraram prejuízos aos salários dos vendedores. De acordo com o advogado Bruno Andrade, ocorreram alterações no sistema de comissionamento pelas vendas da linha fotovoltaica da empresa, onde passou a ser praticado um percentual mais baixo. Além do impacto no valor das comissões, que reduziu o salário, a empresa também modificou os critérios de pagamento de prêmios, afetando ainda mais a remuneração.



Como resultado desse processo, a empresa teve que gastar R\$870 mil com as indenizações aos trabalhadores, além de contribuições previdenciárias e cerca de R\$50 mil em FGTS. “Essa ação coletiva ilustra muito a importância do Sindicato por vários motivos. Primeiro, como essa alteração contratual lesiva aconteceu em janeiro de 2020, se o Sindicato não entra com essa ação antes de completar cinco anos dessa alteração, os trabalhadores que estavam na ativa não conseguiriam mais questionar essa alteração e aí o prejuízo seria grande”, explica o advogado. Além disso, a representação sindical evita que o trabalhador tenha que se expor ao mover uma ação individual. Segundo ele, é muito raro ver trabalhadores moverem ações individuais enquanto ainda estão na empresa, como foi o caso da Loja Elétrica, que beneficiou vendedores que estão com contrato ativo. O processo foi concluído em pouco tempo porque foi feito um acordo na Justiça do Trabalho. Bruno Andrade avalia que como foi feito o acordo, a justiça foi feita de forma semelhante para todos, considerando as particularidades do vínculo de cada trabalhador.



FERIADO DE 12 DE OUTUBRO

Todos os comerciários devem estar de folga

No próximo feriado, 12 de outubro (N. Sra. Aparecida), nenhuma empresa do comércio de Ipatinga pode utilizar a mão de obra de seus empregados. Ou seja, todos os comerciários devem estar de folga remunerada nesse dia. Essa norma vale inclusive para o segmento de gêneros alimentícios como supermercados, açougues, casas de carnes, mercearias, peixarias, varejões, sacolões, hortifrúteis e distribuidoras de gêneros alimentícios. As lojas do shopping e de rua também não estão autorizadas a convocar seus empregados, assim como ocorre nos outros feriados do ano. A empresa que descumprir a norma pode ser multada no valor de um salário comercial por empregado prejudicado. A Convenção Coletiva de Feriados 2025 pode ser lida no site do SECI: www.seci.com.br.

MASSACRE DA USIMINAS**Trabalhadores são mortos por defenderem seus direitos**

Sete de outubro de 1963, empregados da Usiminas e operários da construção civil protestam na porta da empresa contra as condições indignas de trabalho, que incluem péssima alimentação, alojamentos precários e falta de segurança.

A repressão policial por parte de empresa já era uma realidade diária para esses trabalhadores, com constantes agressões e humilhações. No dia que antecedeu o massacre, a cavalaria da PM invade um alojamento que ficava no Santa Mônica, prendendo e agredindo mais de 170 operários.

No dia seguinte, quando os trabalhadores foram impedidos de entrar na empresa, uma multidão se formou e a polícia atirou contra os manifestantes. O saldo oficial do confronto foi de 8 mortos, 92 feridos e 3 desaparecidos, embora o número de mortos seja contestado e considerado subestimado por algumas fontes.

Lamentavelmente com o golpe militar de 1964, a investigação sobre o caso foi interrompida, e os policiais envolvidos foram absolvidos ou até promovidos.

**15 DE OUTUBRO****Valorizar os professores é investir no futuro da sociedade**

Na semana dos professores, além do recesso, muitas professoras recebem mimos dos seus alunos demonstrando o carinho e gratidão pelo importante papel que desempenham na formação deles. Porém, a categoria espera mais do que flores e homenagens no Dia dos Professores. “Os verdadeiros presentes esperados pelos educadores são conquistas concretas que representem valorização real da profissão: o cumprimento e a ampliação do Piso Nacional do Magistério, planos de carreira estruturados que reconheçam a dedicação e a formação, condições de trabalho adequadas com turmas menores e infraestrutura de qualidade, acesso à formação continuada custeada pelo poder público, políticas que



verdadeiramente combatam à violência escolar e ao adoecimento docente, além do reconhecimento social e político que se traduza em ações permanentes e não apenas em discursos comemorativos”. Isso é o que afirma a professora de História e Coordenadora Geral do Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais (Sind-UTE/MG) – subsede Ipatinga, Cíntia Rodrigues.

A professora explica que a data se apresenta como um momento de celebração e também de reflexão. “Há motivos para comemorar, como a resistência e a dedicação desses profissionais que desempenham papel fundamental na sociedade, que mesmo diante de tantas adversidades mantém viva a missão de educar e transformar, além do reconhecimento histórico, de modo geral, da comunidade escolar. No entanto, permanecem desafios que não podem ser ignorados: a desvalorização salarial, o descumprimento de pisos salariais, o adoecimento nos ambientes de trabalho, a sobrecarga de trabalho, a falta de políticas públicas consistentes e as condições precárias que muitas vezes marcam a realidade escolar”.

Ela pontua que, apesar dos discursos recorrentes sobre a importância da educação, os profissionais da área ainda enfrentam baixa valorização por parte do poder público. Por isso, o 15 de outubro deve ser entendido como um dia de reflexão crítica e um chamado à luta por valorização, melhores condições de trabalho e respeito à profissão docente. Essas mudanças são essenciais para garantir que esses profissionais exerçam seu trabalho com mais motivação, qualidade e estabilidade. “Professores bem remunerados, respeitados e com acesso a formação continuada conseguem oferecer uma educação mais sólida, inclusiva e transformadora, o que se reflete em estudantes mais preparados, críticos e conscientes de seus direitos e deveres. Isso fortalece a cidadania, reduz desigualdades e contribui para o desenvolvimento social, cultural e econômico do país”, conclui.

NEGOCIAÇÃO COLETIVA**Patrões ainda não reconhecem a importância dos seus empregados**

O SECI entregou, no dia 30/07, ao sindicato que representa os Comerciantes de Ipatinga, a pauta de reivindicações de salário e melhorias sociais apontadas pelas trabalhadoras na assembleia realizada no dia 15 de julho. De lá até agora tivemos três reuniões. Mas os patrões continuam insensíveis às necessidade dos trabalhadores. Até o momento o sindicato patronal continua negando um reajuste descendente para os trabalhadores e melhorar os ganhos sociais para os seus empregados. Pelo contrário, querem que os trabalhadores trabalhem mais feriados sem nenhum benefício a mais.

Dentre os mais de 70 itens reivindicados pelo o SECI estão:

- **Salário comercial: R\$ 1.908,00;**
- **Reajuste para os demais salários: 12%;**
- **Piso diferenciado para empregados do setor supermercadista e lojas do shopping: R\$2.121,00;**
- **Garantia mínima ao comissionista puro: R\$2.121,00;**
- **Quinquênio: adicional de 5% a cada cinco anos trabalhados;**
- **Participação nos lucros: pago como retorno de férias, no valor de 30% da remuneração do empregado;**
- **Bonificação de casamento: 50% da remuneração do empregado;**
- **Vale-alimentação: 20% do piso salarial da categoria;**
- **Plano de saúde: gratuito, com benefícios extensivos aos dependentes legais;**
- **Plano odontológico pago pela empresa;**
- **Folga remunerada no dia do aniversário do empregado;**
- **Contratação de empregado para limpeza da loja;**
- **Prorrogação da licença-maternidade para 180 dias;**
- **Adequação do intervalo para lanche aos empregados com comorbidades que exijam alimentação especial ou regular;**
- **Redução da jornada de trabalho, sem redução de salário, para 40 horas semanais;**
- **Fim da escala 6 X 1: nenhum empregado pode trabalhar mais de cinco dias semFolga;**
- **Escala 1X1 para quem trabalha aos domingos: concessão de uma folga ao domingo a cada um trabalhado;**



A data base da categoria que é 1/10, foi estendida até 31/10/2025. Até essa data o SECI espera que a classe patronal se sensibilize e reconheça a contribuição dos seus empregados para o crescimento das empresas. Mesmo que a negociação ultrapasse essa data, o trabalhador não deve se preocupar porque tudo que for acordado, independente de quando for, é contado a partir de primeiro de 1/10.

SERVIDOR PÚBLICO**Liderança inspira categoria a defender seus direitos**

Em 28 de outubro é celebrado o Dia do Servidor Público. Nas diversas lutas dos servidores públicos que o SECI apoiou, uma liderança sempre esteve na linha de frente: o saudoso companheiro Israel dos Passos. Ele era diretor do Sindicato dos Servidores Públicos e Prestadores de Serviços do Município de Timóteo (Sinsep). Conhecido como Pitbull, o sindicalista era reconhecido pela sua firmeza e coragem na defesa dos direitos dos servidores. Muitas das conquistas da categoria se devem à sua teimosia e atuação incansável. Infelizmente, o movimento sindical sofreu essa enorme perda no dia 23 de agosto deste ano. Mas o legado dessa liderança estará sempre presente na história dos trabalhadores e trabalhadoras. Israel, presente!



BRINCA COMIGO?



Muito antes da expressão “oh mãe, compra Bobbie Goods” viralizar, há uma outra frase que parece um hit na cabeça da maior parte das mães e pais: a famosa “brinca comigo?” Com a aproximação do Dia das Crianças, o comércio volta sua atenção ao público infantil, com muitos brinquedos, jogos de última geração e diversos itens de consumo desejados pelos pequenos. No entanto, um dos presentes essenciais ao desenvolvimento saudável de uma criança está além dessas vitrines: a presença dos pais. O Informativo Comerciário conversou com a Psicóloga Clínica Ana Cristina Arruda, que é pós graduada em Neurociência do Comportamento pela PUCRGS. Ela explica como a falta de tempo dos pais para as crianças pode impactar no psique infantil.

“Para muitos adultos trazer o sustento e dar ao filho as necessidades materiais, como escola, acesso a esporte, lazer, roupas e casa é cuidar. E sim, faz parte também dos cuidados que os adultos tem que ter para com uma criança. Porém a criança precisa desenvolver o seu psique e a ausência física prolongada e a ausência emocional podem causar impacto no desenvolvimento e levá-la a um adulto inseguro e com algumas incapacidades diante da vida”. A psicóloga explica que quanto mais presentes os pais são ao longo de todo o desenvolvimento dos filhos, mais fortalecem os laços afetivos para ajudá-los a enfrentar os desafios que aparecerem.

Essa ausência na vida dos filhos também traz prejuízos aos adultos. “Eles podem sentir

culpa, frustração e se desdobram ignorando a necessidade do descanso para tentar compensar”. Há também, segundo ela, os casos em que a criança apresenta (na maioria das vezes na escola) comportamentos ou incapacidades que exigem uma atenção maior dos pais e o adulto tem que lidar com a frustração de não entender o porquê daqueles comportamentos. “A atenção a isso pode contribuir para que os pais reorganizem o aprendizado e ajude as crianças a armazenarem experiências de forma mais saudável que contribuirá na construção da identidade delas. Por isso, a necessidade de tempo para acompanhar e de qualidade para perceber e fazer parte do desenvolvimento dos filhos”.

Jornadas excessivas

A psicóloga destaca que é muito importante trazer conscientização aos pais do seu papel, mas também é preciso abordar a complexa realidade de uma família de trabalhadores. Ou seja, “o adulto precisa trabalhar, resta pouco tempo para os filhos e muitas vezes, dentro desse pouco tempo, como está cansado, tem dificuldade de dar a atenção necessária às crianças”, explica. Nesse sentido é que ela afirma que diminuir o tempo envolvido com o trabalho sem impactar na renda e direcionar esse tempo ao convívio familiar seria ótimo.

Essa é uma das razões que faz o SECI e diversas instituições dos movimentos sociais populares e sindical acreditarem que a redu-

ção da jornada, sem redução de salários, e o fim da escala 6X1 podem ser revolucionários. “Pode gerar benefícios a todos, tanto às crianças, que teriam mais os pais em casa, quanto ao adulto que pode distribuir melhor o tempo entre descanso, lazer e família. Mas, resalto, não é só estar fisicamente em casa, precisa haver presença, envolvimento, atenção e participação na criação dos filhos”.

Segundo Ana Cristina Arruda, a falta de tempo para a família, para muitos trabalhadores e trabalhadoras chega a ser angustiante e causa de adoecimento mental. Por isso, essa pauta não é um problema somente dos pais que precisam participar da educação dos filhos, mas de uma realidade econômica e social que estamos inseridos e que leva a grande maioria a trabalhos em

longa jornada e por salários desproporcionais às necessidades básicas de uma família. “É importante mostrar essa realidade e aumentar a discussão sobre o tema para achar propostas que contribuam para uma sociedade melhor”.

O Plebiscito Popular 2025 é uma das formas de contribuir com essa discussão, já que uma das perguntas é justamente se “Você é a favor da redução da jornada de trabalho sem redução salarial, e pelo fim da escala 6x1?”. O SECI é um dos comitês de votação. Todas as pessoas acima de 16 anos podem participar. Esse Plebiscito, realizado em todo o Brasil, é uma das formas de pressionar os poderes executivo, legislativo e judiciário a fazerem as mudanças que podem garantir um futuro melhor para todos.



Comerciária Ariana Lindomar Miranda e sua família

DIA DAS CRIANÇAS NO CLUBE DOS COMERCIÁRIOS

Oportunidade de lazer para toda a família

Se você, comerciária e comerciário, quer passar mais tempo de qualidade com seus filhos, uma das opções é o Clube dos Comerciários. Além de todas as atrações que já têm nesse espaço de lazer, no dia 12 de outubro o SECI terá uma programação especial para comemorar o Dia das Crianças: pula-pula, pipoca, algodão doce e brincadeiras! Venha e traga sua família!

Entrada - Para entrar no Clube, é preciso apresentar o cartão de sócio dentro do prazo de validade e o RG, deve apresentar também e os documentos dos dependentes (se maior de idade, precisa ser com foto). Os sócios podem entrar com alimentos e bebidas (proibido garrafas de vidro e caixa de som). Caso o associado queira levar algum convidado, é preciso pagar uma taxa de manutenção na entrada, no valor de R\$50, e apresentar o documento do convidado(a). Crianças de até cinco não pagam entrada e de seis a onze anos e 60 anos acima pagam meia entrada (mediante apresentação de documento oficial).

